



A EXPERIÊNCIA DO BRINCAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Francisco de Assis Medeiros; ²Camila Elidia Messias dos Santos;

³Juliana Aparecida da Silva Pagan

¹Discente do Programa Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem; Universidade Estadual Paulista, Bauru

²Discente do Programa Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem; Universidade Estadual Paulista, Bauru

³Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

O brincar é uma atividade na qual imaginação, fantasia e realidade se relacionam, contribuindo para a construção de novas ações sociais entre crianças com seus pares e/ou adultos. A criança que tem a oportunidade de estar em um contexto que lhe possibilite o desenvolvimento da criatividade provavelmente terá mais chance de se tornar um adulto com melhor desempenho social. As brincadeiras devem nortear as propostas pedagógicas e os currículos principalmente na Educação Infantil como um conjunto de atividades que englobam as experiências e os conhecimentos trazidos pelas crianças junto com práticas de ensino elaboradas e organizadas pela instituição. Dessa forma, cabe ao professor elaborar os conteúdos escolares utilizando materiais adequados e o espaço educacional como alternativa para abranger a interação da criança com o universo escolar de modo que o educando desenvolva o prazer pela escola e pelo processo educacional. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar a interação do brincar como prática pedagógica no campo educacional. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com delineamento descritivo. Para tanto, foi realizada uma busca de artigos na base de dados na Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), dos últimos cinco anos utilizando os seguintes descritores: (“Brincar OR Brincadeira” AND “Práticas educacionais OR Práticas pedagógicas”), sendo encontrados 110 resultados. Após a leitura dos resumos e filtragem a partir dos critérios de inclusão, artigos que relacionavam o brincar ou a brincadeira como prática pedagógica, e exclusão, artigos que não se referiam ao contexto escolar, trabalhos

incompletos, trabalhos teóricos e bibliográficos que não estava relacionado ao contexto da prática pedagógica, 10 estudos foram selecionados para análise e elaboração de categorias: tipo de brincadeiras, metodologia das pesquisas, sujeitos da pesquisa, idade dos sujeitos e instrumentos utilizados. Destes, mais da metade citaram mais de uma brincadeira nas pesquisas, na metodologia do estudo se observa grande variedade, incluindo relato de experiência; levantamento bibliográfico; observação participante; narrativo e transposição de linguagem. Quase todos os estudos utilizaram participantes com menos de dez anos, principalmente da educação infantil. Os instrumentos utilizados englobaram diário de campo; roteiro de observação; vídeo gravação, fotografias e registros em diário de campo. Conclui-se, a partir do objetivo da presente pesquisa, que apesar da literatura pertinente abordar a importância e benefícios do uso de brincadeiras para o envolvimento e desenvolvimento de crianças em processo de aprendizagem, poucas pesquisas com práticas pedagógicas utilizando-se de tal metodologia foram encontradas na base de dados, evidenciando a necessidade de ampliação de pesquisas no campo.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras. Práticas Educacionais. Práticas pedagógicas.